

Ramo Lobinho

Contação de Histórias a Distância

Informações

- **Duração:** variável
- **Local:** em casa
- **Participantes:** variável
- **Área de Desenvolvimento:** Intelectual, Social, Afetivo, Espiritual, Caráter.
- **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** ODS 4 - Educação inclusiva e equitativa de qualidade
- **Algumas competências relacionadas:**
 - Primeira fase: 14. É espontâneo(a) em seus sentimentos e emoções, sendo capaz de conversar sobre seus medos, alegrias e tristezas.
 - Segunda fase: 25. É capaz de perceber e de valorizar as atitudes positivas dos companheiros e de outras pessoas, sem distinção de suas crenças religiosas.

Materiais sugeridos

- fantoches, dedoches e andoches
- bonecos
- desenhos impressos
- computador
- tablet
- celular
- miniaturas e adereços diversos.
- teatro de EVA, papelão ou PVC
- suspensório com objetos
- bolsão ou varal com imagens
- álbum sanfonado ou seriado
- avental e tapetes
- flanelógrafo (também chamado de flanelogravura)
- dobraduras e recortes

A contação de histórias

É uma prática muito antiga e de grande relevância para a história da humanidade, antes mesmo de a escrita ser inventada. Foi com a tradição oral que muitas sociedades conseguiram preservar a sua cultura e, conseqüentemente, deixaram um rico legado de saberes, crenças e tradições.

No Escotismo, e especialmente no Ramo Lobinho, a contação de histórias é mais uma ferramenta para que apresentemos às crianças determinados valores, exemplos de conduta e ensinamentos. Além das fábulas do Povo Livre, que funcionam como fundo de cena para o ambiente da Alcateia, outras histórias também podem ser utilizadas com esse propósito educativo.

A especialista Vania Dohme conta que, em tempos de distanciamento social, as histórias são um excelente meio de “viajar sem sair de casa”, pois trabalham com o mundo encantado que todas as crianças têm dentro de si. Com as narrativas, abre-se uma porta no imaginário, e o pensamento vai acompanhando as palavras e aventuras dos personagens. Os lobinhos e lobinhas podem “visitar” locais, conhecer seres fantásticos, ampliar sua visão de mundo e seu universo.



Ainda que assistir a histórias pelo tablet ou TV também seja atrativo para as crianças, a contação realizada pelo escotista, que conhece bem cada lobinho, pode gerar ainda mais envolvimento e impacto em seus sentimentos e expectativas. Por isso, além da técnica bem escolhida, seja ela mais simples ou rebuscada, é fundamental selecionar com critério a história a ser contada, de acordo com os objetivos que se pretende alcançar.

Vamos ver algumas dicas de como gravar histórias para sua Alcateia?

Antes de começar

O que contar

Escolha com cuidado a narrativa, mas pode inventar uma também! Se for de um livro ou uma história já publicada, verifique se há restrições quanto aos direitos autorais ou se já é de domínio público.

Leia várias vezes a história que irá contar, estude-a e assimile detalhes.

Como contar

Aqueça a voz e treine a pronúncia das palavras, para evitar os trava-línguas que o texto pode conter. Separe e teste o material que utilizará na contação. Mesmo que seja seu próprio laptop ou celular, é importante verificar se sua voz ficará nítida e agradável. Se necessário, utilize um microfone externo ao embutido na câmera/computador, para melhorar a qualidade do som. Se for usar o celular para gravação, esteja offline ou silencie as notificações para que não interfiram.

Onde gravar

Prepare o ambiente com algum cenário e material para filmagem, se for o caso. Verifique a acústica do local onde será feita a gravação, dando preferência a espaços silenciosos, para não captar ruídos externos. Se for realizar a gravação ao ar livre, atente-se aos locais de sombra e sol – prefira as primeiras horas do dia ou final de tarde. O melhor é estar num local sombreado, sem a incidência direta da luz solar. Ao gravar em ambiente fechado, este deve estar bem iluminado. Se necessário, utilize iluminação extra, como lanternas e luminárias voltadas para o cenário.

Usando o celular

Grave os vídeos na horizontal e atente-se à composição do plano, ou seja, você deve dividir a tela como um jogo da velha e colocar o objeto principal da gravação em qualquer um dos quatro pontos que a linha cruza, mantendo o objeto fora do centro. Coloque a câmera num tripé ou local fixo para estabilizar a imagem e evitar tremidos.

Estilo podcast

Caso opte por produzir apenas um áudio de narração, considere a possibilidade de incluir sonorizações para ilustrar passagens da história, como sons de chuva, animais etc., que enriquecerão a atmosfera da sua contação, tal como nas radionovelas de antigamente.

Descrição da atividade

Anuncie com entusiasmo a contação da história e seu título, indicando algum chamariz que atraia as crianças, como “hoje vocês vão saber como Mogli fez para se livrar de uma situação perigosíssima”.

Pode-se iniciar com outras expressões, como: “Vocês não imaginam o que vou contar hoje...”; “Ah! Por falar nisso, lembrei-me agora de uma história...”; ou “Eu estava vindo para cá hoje e encontrei...”. Pode-se também usar os chavões: “Era uma vez...”, “Muito tempo atrás...”, “Numa terra distante...”, “Numa época que não é esta...”.

Outra opção é iniciar a história com o livro em mãos e depois guardá-lo para pegar seus recursos. Isto poderá servir para que a criança saiba que você não está contando tudo da sua cabeça, que a história está em livros e que eles são mágicos.

Interprete cada personagem de forma diferente, com expressões, gestos e/ou entonação de voz característicos para cada um. Graves e agudos podem ser utilizados para conseguir efeitos surpreendentes.

Utilize recursos visuais diversos para chamar a atenção das crianças em momentos específicos da contação da história.

Se o escotista for aparecer no vídeo, mantenha os olhos fixos na câmera, como se estivesse olhando nos olhos do lobinho. Também é importante estar vestido adequadamente, seja com uma fantasia ou vestuário/uniforme escoteiro.

Respire corretamente e dê pausas durante a contação da história. Elas são muito utilizadas para ampliar a expectativa da criança.

Use palavras simples, para ter certeza de que as crianças as entenderão. Jamais utilize expressões vulgares, que irão desprestigiar a história e poderão dispersar a atenção.

Variar a velocidade da narrativa auxilia na interpretação do texto – falar mais rápido pode passar mais emoção, um sentimento de urgência, e falar mais devagar é adequado quando se deseja transmitir a ideia de paz, harmonia, serenidade.

E a dica mais valiosa é: treine. Treine sozinho, treine com amigos, com os companheiros de equipe, com os filhos. A prática leva ao aprimoramento da técnica.

Depois da contação

É sempre interessante realizar um trabalho em que as crianças se envolvam e relembrem o que foi contado, como dobraduras dos personagens, desenho do que mais agradou, uma música, dramatização etc.

A percepção da mensagem da história é bastante individual, de modo que não é preciso perguntar se os lobinhos “entenderam o que a história quis dizer” ou verificar se “aprenderam” a lição. Busque que eles expressem mais livremente suas impressões e o resultado também indicará seu desempenho como contador.

Durante a atividade pós-contação, ou mesmo num rápido bate-papo, incentive que as crianças digam com quais personagens concordaram, de quais personagens discordaram, se fariam o mesmo que Mogli, se achariam outra solução para aquele problema etc., sempre respeitando a reflexão feita de fato pela criança, não aquela que você gostaria que ela tivesse feito.

Exemplos de contação com vídeo produzidos por escotistas:

<https://drive.google.com/file/d/1TFQef8Enk71g8eomXFDcYpEVtvBUd5B8/view?usp=sharing>
<https://drive.google.com/file/d/1YHV83Ucbz8YVd3DoRcBiySr2mJm05Tv3/view?usp=sharing>
https://drive.google.com/file/d/1sZsZ-nLkPH-hW_TmIP2vzA9BiQ1Xss76/view?usp=sharing
<https://drive.google.com/file/d/1nc5RQdwXV7OXclWsGmHfXa1OIU4DT622/view?usp=sharing>
<https://drive.google.com/file/d/1WOGJOBuTF4YT36qpiWedwYHsccOZsiHu/view?usp=sharing>
<https://drive.google.com/file/d/1n6VVj8kDnG4IbekQnma5gbsb4u87B8dg/view?usp=sharing>
<https://drive.google.com/file/d/1TQF1NNtdqi1KVz4kXkLjmEE2GIKkwV01/view?usp=sharing>

Exemplos de contação com áudio:

<https://tocasfrias.com.br/>





Sugestão de leitura

“Técnica De Contar Histórias Para Os Pais Contarem Aos Filhos” – Vania Dohme

Considerações

Essa ficha de atividade foi desenvolvida por Leonardo Vieira, Maria Carolina Delboni e Gizele Moraes, com a colaboração de Vania Dohme.

Exemplos de contações produzidos por: Ana Cláudia Avena da Cruz, Angela Patrícia Berwig, Crisrober dos Santos Silva, Maria Carolina Colnago Delboni, Maria Luiza Rodrigues Nogueira, Paulo Henrique Maciel Barbosa, Renata Dagher e Valter da Silva.

Em caso de dúvidas entre em contato pelo e-mail leonardo.vieira@escoteiros.org.br

Ficha publicada em 22/05/2020.

